

Casa de Saúde Santa Marcelina - Hospital Santa Marcelina

CNPJ: 60.742.616/0001-60

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2021 e de 2020 - Em reais

Balanco Patrimonial	N.E	2021	2020
Ativo/Circulante		175.057.353	156.705.475
Caixa e Equivalentes de Caixa			
- Sem Restrição	3a	25.346.456	15.179.884
Caixa e Equivalentes de Caixa			
- Com Restrição	3b	13.502.272	34.007.115
Contas a Receber	4	79.141.491	56.363.207
Outros Créditos	5	38.682.184	33.007.560
Despesas Antecipadas	6	122.827	59.164
Estoques	7	18.262.123	18.088.545
Não Circulante		172.305.285	161.498.100
Créditos Diversos	8	1.748.162	1.375.558
Imobilizado - Sem Restrição	9a	129.163.178	122.477.161
Imobilizado - Com Restrição NBC TG 07	9b	39.183.688	34.757.063
Bens de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	2.210.257	2.888.318
Total do Ativo		347.362.638	318.203.575

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional: O Hospital Santa Marcelina, inscrito sob o CNPJ nº 60.742.616/0001-60, situado à Rua Santa Marcelina, nº 177, no bairro Itaquera, São Paulo - SP, CEP 08270-070, é a principal referência hospitalar da Zona Leste de São Paulo, com estrutura comparável aos melhores centros médicos do País, oferecendo atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares. Tendo completado 60 anos em 2021, teve sua criação idealizada em 1958, foi inaugurado em 5 de agosto de 1961 e contava com cerca de 150 leitos. Atento ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, o Hospital ampliou suas instalações físicas construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 713 leitos de internação, além de 114 leitos de UTI, centro cirúrgico com 18 salas, centro obstétrico com 8 salas, bem como a instalação de serviços especializados como: radioterapia, quimioterapia, hemodinâmica, medicina nuclear e outros. Atualmente o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, destina cerca de 82% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS e atua em parceria com os governos Federal, Estadual e Municipal. Destaca-se como um importante centro de ensino e pesquisa, mantendo 42 programas de residência médica, multiprofissional e especialização e constitui um dos quatro "Plantões Controladores Universitários", instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo implantados para atendimento dos casos de alta complexidade. No ano de 2021, face a continuidade da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19, o Hospital precisou manter as adequações realizadas no ano de 2020, bem como realizar adaptações para o atendimento dos novos desafios impostos sobretudo pela denominada "segunda onda". Diante dos novos desafios da pandemia, o Hospital Santa Marcelina contingenciou com sucesso todos os recursos assim como *supply chain* sem comprometimento dos bons resultados da linha assistencial. As medidas implementadas tiveram como foco: disponibilização e criação de novos leitos com isolamento de área e fluxos independentes, aplicação de protocolos de assistência segura junto às equipes; a contratação de novos profissionais como *back ground* de atendimento e reavaliação de todos os fluxos de trabalho para garantia da segurança dos colaboradores e usuários. Foi necessária a adequação tanto das atividades de pronto socorro, de internação e centro cirúrgico para pacientes críticos e não críticos, como também das áreas e equipes exclusivas para o atendimento dos pacientes suspeitos ou confirmados com COVID. O impacto financeiro sentido aconteceu em reflexo do aumento desproporcional de RH, alto consumo de insumos básicos como gases (O2), materiais, medicamentos neurobloqueadores, kits diagnósticos e EPIs obrigatórios para o tratamento dos pacientes no início da pandemia, tendo como causa a escassez internacional destes produtos além das medidas de suspensão na autorização de cirurgias eletivas. O Hospital através de suas iniciativas contagiou positivamente empresas, famílias, organizações da sociedade, microempreendedores e todo sistema capaz de agir em prol da causa, que proporcionou o recebimento de doação de materiais, máquinas, equipamentos, recursos financeiros e insumos, que somados à força de trabalho do voluntariado, fizeram e fazem a diferença para que não comprometa a assistência prestada. **a. Certificações Públicas:** O Hospital Santa Marcelina é uma Associação Civil sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Tem por missão, em consonância com o carisma da instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) da Casa de Saúde Santa Marcelina, foi deferido em 13 de outubro de 2016 através da portaria nº 2003 de 21/12/2018, com validade até o dia 31/12/2021. A entidade protocolou em 30/09/2021, de modo tempestivo, o seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.146635/2021-16, em cumprimento ao que dispõe o § 1º do artigo 37, da Lei Complementar nº 187, de 17/12/2021, na qual prevê que "será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação". O processo se encontra aguardando a manifestação do Ministério da Cidadania - MC, e até a presente data não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: "A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado". **b. Áreas de atuação e objeto social:** O Hospital Santa Marcelina tem como objetivos básicos, sem visar lucro, prestar serviços na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares e ambulatoriais, à pacientes de convênios médicos, particulares e Sistema Único de Saúde - SUS. **c. Administração:** A Associação é governada pela Assembleia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada por uma Diretoria eleita pela Assembleia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização, seguindo as cláusulas estatutárias. **d. Manutenção financeira da Associação:** Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais do Hospital Santa Marcelina são provenientes de: • Parcerias com o Poder Público; • Subvenções governamentais; • Contratos de prestação de serviços com convênios particulares; • Atendimentos particulares; • Donativos oriundos da comunidade, de empresas, instituições e de pessoas físicas e jurídicas; • Rendimentos de aplicações financeiras dos ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Organização. **2. Principais Práticas Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis, autorizadas para emissão em 25/02/2022, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) - relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e subsidiariamente a Legislação Societária. **2.2. Bases para elaboração:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais da matriz Casa de Saúde Santa Marcelina. Foram elaboradas para todos os aspectos relevantes, observando as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1). Estão demonstradas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, quando mencionado e descrito a seguir. Resumo das principais práticas contábeis adotadas: **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor; **b. Ativo circulante e não circulante:** Apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável dos rendimentos e as variações monetárias auferidas; **c. Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com

Balanco Patrimonial	N.E	2021	2020
Passivo/Circulante		155.206.318	140.122.903
Fornecedores		37.873.090	31.087.699
Arrendamento Operacional NBC TG 06	10	480.157	616.269
Obrigações Trabalhistas	11a	14.305.047	12.690.081
Obrigações Sociais	11b	3.819.616	3.494.184
Obrigações Tributárias	11c	32.568.591	17.751.799
Outras Contas a Pagar		5.508.266	5.081.222
Arrendamento Financeiro		15.294	71.346
Transferência entre Filiais		2.073.778	1.570.695
Férias e Encargos a Pagar	12	28.227.384	26.307.474
Receitas Antecipadas	13	11.790.186	8.865.914
Verbas de Subvenções	14	18.211.544	32.174.150
Provisão para Contingências	15	333.365	412.070
Não Circulante		63.242.100	53.271.950
Provisão para Contingências	15	16.637.214	16.242.838
Arrendamento Operacional NBC TG 06	10	1.730.100	2.272.049
Contrapartida do Imobilizado NBC TG 07	9b	39.183.688	34.757.063
Outros Créditos		5.691.098	-
Patrimônio Líquido		128.914.220	124.808.722
Patrimônio Social	16	132.792.885	99.366.966
Superávit ou Déficit do Exercício	16	(3.878.665)	25.441.756
Total do Passivo		347.362.638	318.203.575

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Patrimônio Líquido	N.E	2021	2020
No Início do Exercício	16	124.808.722	101.182.560
Transferência Patrimonial		7.385.698	(3.109.169)
Doações de Bens Patrimoniais		598.465	1.293.575
Superávit (Déficit) do Exercício	16	(3.878.665)	25.441.756
No Final do Exercício	16	128.914.220	124.808.722

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo; **d. Direito de Uso decorrente de Operações de Arrendamento Mercantil - NBC TG 06 (R3):** De acordo com a determinação definida na referida norma, os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros a valor presente e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil. Foram utilizados os seguintes critérios práticos requeridos pela norma para efeito de escrituração contábil: 1. Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada pela Entidade, líquida da inflação dos últimos 12 meses; 2. Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma; 3. A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos, cuja composição de valor dependa de variável; e 4. O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovatória for praticamente certa. Os bens são reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e, no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais. O maior impacto se dá no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e consequente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado; **e. Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas; **f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber em atrasos considerados de difícil recuperação; **g. Férias e encargos a pagar:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes; **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2); **i. Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações e os rendimentos financeiros, que são registrados pela sua realização financeira; **j. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Entidade irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, são reconhecidas como receita diferida no Balanço Patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos. Demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional confrontada com as despesas que pretende compensar desde que atendidas as condições normativas. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato a Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas, conforme NBC TG 07 (R1); **e. k. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas podem incluir o valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os saldos na data do balanço estão compostos como segue:

(a) Sem Restrição	2021	2020
Descrição		
Caixas	20.612	9.897
Bancos	4.545	32.037
Aplicações Financeiras*	25.321.299	15.137.950
Subtotal (a)	25.346.456	15.179.884
(b) Com Restrição		
Descrição	2021	2020
Bancos	8.872	4.788.794
Aplicações Financeiras - Verba de Custeio*	8.618.677	19.092.012
Aplicações Financeiras - Verba de Investimento*	4.874.723	10.126.309
Subtotal (b)	13.502.272	34.007.115
Total (a + b)	38.848.728	49.186.999

*As aplicações são remuneradas a taxas variáveis entre 56,82% e 107,14% do CDI sendo disponível para movimentação a qualquer momento. **4. Contas a Receber:** Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), convênios médicos, pacientes particulares, entre outros.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado do Exercício			
	N.E	2021	2020
Receitas Operacionais		695.583.190	565.092.095
Com Restrição			
Receitas das Atividades		181.769.462	141.940.396
Verbas Públicas de Custeio	17a	181.769.462	141.940.396
Sem Restrição			
Receitas das Atividades		411.971.570	372.490.107
Assistência Médica Hospitalar	17a	411.971.570	372.490.107
Receitas Financeiras,			
Patrimoniais e Extraordinárias		35.982.174	50.661.592
Doações	17b	9.550.774	11.368.062
Outras Receitas	17c	21.228.665	34.269.727
Receitas Financeiras	18	1.970.955	1.359.981
Trabalhos Voluntários	22	3.231.780	3.663.822

Imunidade Contribuições			
	N.E	2021	2020
Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)		65.859.984	-
Imunidade Contribuições			
Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)		65.859.984	-
Despesas Operacionais		(699.461.855)	(539.650.339)
Despesas com Atividades		(633.601.871)	(539.650.339)
Despesas com Pessoal	19	(299.737.526)	(271.026.572)
Serviços Prestados por Terceiros		(146.920.019)	(114.300.815)
Medicamentos e Materiais	21	(158.867.258)	(131.581.483)
Despesas Administrativas e Gerais	20	(16.162.325)	(14.074.916)
Depreciação / Amortização		(4.380.011)	(4.064.391)
Despesas com Locação		(3.579.412)	(389.601)
Impostos, Taxas e Contribuições		(123.799)	(125.547)
Despesas Financeiras	18	(599.741)	(423.192)
Trabalhos Voluntários	22	(3.231.780)	(3.663.822)

Imunidade Contribuições Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)			
	N.E	2021	2020
Superavit (Déficit) do Exercício		(3.878.665)	25.441.756
Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)		(3.878.665)	25.441.756
Demonstração do Valor Adicionado		2021/Total	2020/Total
Receitas Operacionais Brutas		624.520.471	560.068.292
Assistência Médica Hospitalar		593.741.032	514.430.503
Doações Recebidas		9.550.774	11.368.062
Outras Receitas		21.228.665	34.269.727
Insumos Adquiridos de Terceiros		(330.709.624)	(268.085.996)
Materiais Consumidos		(158.867.258)	(131.581.483)
Serviço de Terceiros e Outros		(146.920.019)	(114.300.815)
Despesas Administrativas e Gerais		(24.922.347)	(22.203.698)
Valor Adicionado Bruto		293.810.847	291.982.296

Retenções			
	N.E	2021	2020
Depreciação/Amortização		4.380.011	4.064.391
Valor Adicionado Líquido		298.190.858	296.046.687
Produzido pela Entidade		1.970.955	1.359.981
Valor Adicionado Recebido em Transferência		1.970.955	1.359.981
Receitas Financeiras		1.970.955	1.359.981
Valor Adicionado Total a Distribuir		300.161.813	297.406.668
Distribuição do Valor Adicionado		300.161.813	297.406.668
Pessoal e Encargos		299.737.526	271.026.572
Locação		3.579.412	389.601
Impostos, Taxas e Contribuições		123.799	125.547
Despesas Financeiras		599.741	423.192
Superávit (Déficit) do Exercício		(3.878.665)	25.441.756

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Atividades Operacionais	2021	2020
Superávit (déficit) do Exercício	(3.878.665)	25.441.756
Depreciação / Amortização	8.327.922	7.475.985
Bens Recebidos em doação	598.465	1.293.575
Provisão para Contingências	315.671	(2.661.247)
Transferência Patrimonial	7.385.698	(3.109.169)
Resultado Ajustado	12.749.091	28.440.900
Variáveis do Ativo e Passivo	(8.017.371)	(5.991.411)
Aumento (Diminuição) nos Ativos em		
Contas a Receber	(22.778.284)	1.177.796
Outros Créditos	(5.674.624)	(30.142.051)
Despesas Antecipadas	(63.663)	(16.326)
Estoques	(173.578)	(6.209.143)
Créditos Diversos	(372.604)	199.392
Arrendamento Operacional NBC TG 06	678.061	200.119
Aumento (Diminuição) nos Passivos em		
Fornecedores	6.785.391	(4.493.256)
Arrendamento Operacional NBC TG 06	(678.061)	(200.119)
Obrigações Trabalhistas	1.614.966	1.432.156
Obrigações Sociais	325.432	277.471
Obrigações Tributárias	14.816.792	14.646.549
Outras Contas a Pagar	427.044	865.842
Transferência entre Filiais	503.083	2.668
Férias e Encargos a Pagar	1.919.910	4.142.759
Receitas Antecipadas	8.615.370	(3.603.714)
Verbas de Subvenções	(13.962.606)	15.728.446
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	4.731.720	22.449.489
Atividades de Investimento		
Aquisições do Ativo Imobilizado	(19.943.962)	(17.432.105)
Baixas de Bens no Imobilizado	503.398	285.387
Arrendamento Financeiro	(56.052)	(56.463)